



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DIETA DE CAFETERIA PADRONIZADA COMO UM MODELO MAIS EFICIENTE NA INDUÇÃO DE DISFUNÇÕES METABÓLICAS ASSOCIADAS À OBESIDADE EM RELAÇÃO A DIETAS OBESOGÊNICAS TRADICIONAIS
Autor	AMANDA RODRIGUES DE VARGAS
Orientador	JOSE CLAUDIO FONSECA MOREIRA

DIETA DE CAFETERIA PADRONIZADA COMO UM MODELO MAIS EFICIENTE NA INDUÇÃO DE DISFUNÇÕES METABÓLICAS ASSOCIADAS À OBESIDADE EM RELAÇÃO A DIETAS OBESOGÊNICAS TRADICIONAIS

Vargas, A.R.¹; Moreira, J.C.F.¹.

¹Centro de Estudos em Estresse Oxidativo, Departamento de Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil.

INTRODUÇÃO: Há na literatura diversos tipos de dietas que induzem a obesidade, as quais são muito utilizadas para se estudar os efeitos desta condição. Dentre as dietas obesogênicas conhecidas as mais tradicionais são: dieta de cafeteria (CAF) e dieta hiperlipídica (DH). A dieta de cafeteria, é composta por alimentos industrializados altamente palatáveis, contêm uma quantidade alta de sal, açúcar e gordura e uma baixa quantidade de fibras o que torna esta dieta muito similar a dieta ocidental humana. Estudos recentes demonstram, de fato, uma maior eficiência na indução de disfunções metabólicas associadas à obesidade em animais alimentados com este tipo de dieta quando comparada com a DH. No entanto, esta intervenção dietética não é padronizada, e o fenótipo induzido por ela varia claramente entre os diferentes estudos. Sendo assim, propusemos uma dieta de cafeteria padronizada (CAFp) com base na dieta de cafeteria tradicional, buscando estabelecer um modelo mais robusto e reproduzível para simular uma alimentação da sociedade moderna ocidental. **OBJETIVO:** Portanto, a proposta deste trabalho foi avaliar a eficiência da dieta CAFp na indução da obesidade e seus efeitos adversos em relação a duas dietas obesogênicas tradicionais (CAF e DH) **METODOLOGIA:** Para o estudo, foram utilizados 32 ratos Wistar machos (60 dias) divididos em 4 grupos (n = 8): dieta controle (C), DH, CAF e CAFp. Após serem mantidos em dieta por 18 semanas os animais foram eutanasiados por guilhotina e tiveram seus órgãos e sangue coletados e estocados para posterior análises. Foram analisadas desordens metabólicas associadas a obesidade tais como, resistência a insulina, níveis de glicose em jejum e níveis de triglicerídeos do soro em jejum, bem como, relações de preferência alimentar, índice de adiposidade e níveis de gordura no fígado. Análises do perfil inflamatório sorológico também foram realizadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação a preferência alimentar, quando as dietas obesogênicas foram comparadas ao controle a CAFp se mostrou mais palatável. Porém quando a CAF e CAFp foram fornecidas conjuntamente, CAF obteve maior preferência. A dieta CAFp foi a mais eficiente na promoção da obesidade o que foi demonstrado a partir do elevado índice de adiposidade associado a maior peso corporal total. Tratando-se da indução da doença do fígado graxo não alcoólico, as dietas CAF e CAFp apresentaram maior eficiência do que a dieta DH. Dados de resistência a insulina mostram um maior índice HOMA-IR na dieta CAFp em relação as demais dietas. Quanto aos níveis de triglicerídeos sorológico não houve diferença significativa com relação ao controle. O perfil inflamatório dado por uma taxa TNF α /IL-10 foi mais elevado nas dietas CAF e CAFp. **CONCLUSÃO:** Por fim, podemos concluir que a dieta de cafeteria padronizada (CAFp) configura um perfil mais eficiente de indução de obesidade e fatores determinantes de síndrome metabólica quando comparada com outras dietas obesogênicas comumente usadas (CAF e DH).